

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 12 de junho de 2023.. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. CALEBE COELHO: Expediente de 12 de junho de 2023. **Comunicado:** O Conselho Regional de Desenvolvimento da Serra – COREDE/SERRA convida para audiência pública regional virtual acerca do plano estratégico de desenvolvimento regional 2022-2030, que ocorrerá no dia 13/06/2023 das 9h30 às 11h30. **Pedido de Informação** de autoria da Bancada do PSB: nº 51/2023 - solicita informações a respeito da lista de espera para consultas com especialistas e exames laboratoriais específicos. **Pedido de Informação** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 52/2023 - solicita informações a respeito das praças públicas municipais; nº 53/2023 - solicita informações a respeito das áreas públicas municipais sem benfeitorias; nº 54/2023 - solicita informações a respeito da aquisição de kits de robótica; nº 55/2023 - solicita informações a respeito da pavimentação da Rua João Cônego Cordeiro. **Pedido de Informação** de autoria do Vereador Tiago Ilha: nº 51/2023 - solicita informações a respeito dos resíduos sólidos recolhidos e resíduos reciclados pelo município. **Pedidos de Providência** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 103/2023 – assunto: manutenção da Rua Marina Z. Soprana, no Bairro São José. Era isso senhor.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado 1º secretário. Convido para fazerem parte da Mesa as professoras Joice Colbeich e Aline Gasparetto, do Colégio Estadual Farroupilha, para explanarem sobre os Projetos Recicriar e Curtas Metragens. A palavra está om as nossas convidadas pelo tempo de até 30 minutos.

PROF. JOICE COLBEICH: Boa noite, eu sou a professora Joice Colbeich do Colégio Estadual Farroupilha, sou professora desde 2003, sou professora de química e biologia.

PROF. ALINE GASPARETTO: E eu sou a professora Aline Gasparetto, também sou professora de biologia e química, e atuo no colégio desde 2013.

PROF. JOICE COLBEICH: A gente veio aqui hoje para mostrar para os senhores alguns a gente sabe que já conhecem os projetos que a gente tem na nossa escola, mas que a gente tá fazendo uma grande diferença aqui na cidade e que muitas pessoas talvez nem saibam o quão importante são esses projetos e quão longe eles estão chegando. nós vamos nós temos dois grandes projetos na escola. um deles são os curtas-metragens no qual os

alunos fazem filmes, a gente tá na nossa 4ª edição esse ano; os curtas-metragens pessoal eles são feitos por todos os alunos da escola nos turnos da manhã e da tarde. a gente ganhou várias premiações já em festivais que a gente manda esses filmes para festivais. o ano passado a gente ganhou dois prêmios no festival de Tocantins e a gente ganhou um prêmio no CINEST em Santa Maria 2019 e ganhamos cinco prêmios no festival internacional de cinema estudantil de Alvorada concorrendo com filmes de vários lugares do mundo.

PROF. ALINE GASPARETTO: Também é muito importante a gente comentar que os filmes são todos elaborados pelos nossos alunos desde a parte do roteiro então lá eles fazem as descrições das cenas, onde vai ser o cenário, o figurino, então descrições das falas, eles também elaboram os cartazes como se fosse um cinema de verdade. e aí no final de toda esses quatro meses que eles fazem os filmes eles nos entregam e aí nós premiamos uma noite do Oscar, que é uma noite feita no nos últimos anos no Clube do Comércio e que é convidado toda a comunidade em geral; então os pais, os amigos, a comunidade inteira e é legal porque tem a premiação de desses filmes. tem várias categorias, são cinco indicados de cada categoria, por exemplo, melhor ator/melhor filme/melhor atriz coadjuvante/melhor figurino e um então recebe o prêmio lá como se fosse a noite do Oscar com eles a rigor nos trajes sociais. então é bem legal porque não fica só no nosso colégio. Como a professora Joice comentou os nossos filmes os nossos curtas produzidos eles vão a nível nacional e inclusive internacional porque agora nós fomos indicados para um festival que é nos Estados Unidos, que vai ocorrer agora no mês de junho, e 6/7 filmes nossos foram escolhidos para estar participando entre 120 países. Então a gente ficou muito orgulhoso dos nossos alunos porque é um trabalho deles. Claro que tem todos os professores, mas quem faz são eles. então a gente fica bem alegre por ver que rende frutos e que a nossa escola é reconhecida nacionalmente e também internacionalmente através dos filmes.

PROF. JOICE COLBEICH: Esse ano quando a gente recebeu essa indicação para o festival internacional a gente foi muito, muito, muito feliz mesmo porque a gente vem acompanhando né e alguns desses festivais eles passam pelo canal do YouTube então a gente vai acompanhando e eles também acompanham os alunos; a gente “oh tal dia os nossos filmes vão estar indicado para concorrer, vai passar em tal canal”. E eles assistem e a gente vê passando no telão numa cidade como no Tocantins que passou todo mundo vendo e os nossos alunos lá vendo as produções que foram feitas aqui. lembrando que é com celular, a maquiagem é eles que fazem, a roupa é tudo eles, o cenário é tudo eles que fazem como disse a professora; a gente dá um empurrãozinho, mas o mérito é somente deles. E quando agora esses dias a gente recebeu essa indicação do festival internacional a gente ficou muito feliz porque a gente inscreveu eles, mas os filmes não eram legendados em inglês e a gente “ah, vamos inscrever, mas acho que não vamos conseguir nada né”. Foi grata né a nossa felicidade quando a gente viu que seis dos nossos filmes foram indicados. Talvez a gente ganhe alguma coisa né, é uma mera ilusão, são mais de 13.368 filmes do mundo inteiro e nós aqui de Farroupilha, uma escola estadual, com poucas poucos recursos e a gente conseguiu levar essa gurizada lá para lá. eles estão muito orgulhosos e a gente muito mais. hoje a gente recebeu um e-mail deles também convidando dois dos nossos filmes para participar de um podcast a nível mundial onde vão estar os cineastas desses filmes ali participando também.

PROF. ALINE GASPARETTO: Aqui na tela tem os filmes que estão premiados, inclusive a gente montou no ano passado um YouTube dos curtas CEF para vocês terem

acesso a todos os filmes feitos por nossos alunos. O ano passado teve 77 filmes. e esses filmes então falando no número de inscritos a gente é ainda uma página nova no YouTube, mas tem 500 inscritos mais ou menos e visualizações nós temos 52 mil; então com 77 vídeos comparando 55 mil visualizações é bastante visualização. esse ano a gente também pretende ter né pela quantidade de grupos que tem na nossa escola também em torno de 80 filmes e a gente quer e está muito feliz porque a gente vê o empenho deles; então com certeza a gente vai ter mais filmes que vão ser inscritos nesses festivais ao mundo inteiro.

PROF. JOICE COLBEICH: Aí esse ano agora a gente quer melhorar né, vamos fazer pegar ajuda dos professores de inglês para nós legendar todos os melhores em inglês para que a gente possa inscrever em outros festivais também.

PROF. ALINE GASPARETTO: Também é importante a gente comentar aqui como eu falei tem a noite do Oscar então é bem importante que toda a comunidade participe e venham ver né como é os nossos filmes. aqui tem algumas imagens dos Oscar, aconteceu no Clube do Comércio, então aqui foi 2019.

PROF. JOICE COLBEICH: A primeira delas até a gente fez aqui na Câmara de Vereadores, nossa primeira a noite do Oscar foi feita aqui e aí as outras duas a gente fez no Clube do Comércio.

PROF. ALINE GASPARETTO: Agora nós temos o nosso segundo projeto muito importante no nosso colégio que é o Recicriar que é o projeto da professora Joice né...

PROF. JOICE COLBEICH: É um projeto da escola.

PROF. ALINE GASPARETTO: Mas é um projeto que tem desde 2003.

PROF. JOICE COLBEICH: E aí quando a gente fala 'desfile de material reciclado' parece que é um monte de lixo né, mas os alunos fazem coisas muito lindas, verdadeiras obras de arte, com esse trabalho né; então já eles vão pensando de um ano para outro e as roupas vão melhorando a cada ano também. E como eles merecem tanto na noite do Oscar como na noite do Recicriar a gente faz um grande evento né, e para fazer esse grande evento, é por isso que a gente tá aqui para divulgar esse trabalho para comunidade, a gente corre muito atrás né para que consiga fazer tudo isso: alugar o clube, alugar som e tudo para gente conseguir produzir isso tudo porque a gente é uma escola pública e a gente infelizmente não tem recursos para isso. nós temos um videzinho que vai passar um pouquinho de cada um dos nossos filmes premiados. (APRESENTAÇÃO DE VIDEO) Então esses são algumas de uns trechinhos dos filmes, todos eles estão na nossa página do YouTube/curtascef2022 e a gente gostaria muito que vocês entrassem lá e assistissem porque eles são maravilhosos; os nossos alunos se enchem de alegria e nós mais ainda né, a gente é bem babona então a gente se enche mais de orgulho do que eles.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Agradecemos as manifestações. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de 3 minutos. Com palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, cidadãos/cidadãs que se fazem aqui presentes, Leandro Adamatti aqui representando a imprensa. Quero cumprimentar o sempre vereador dessa Casa Vandrê Fardin, diretor do colégio Estadual Farroupilha, doutor Isaias – presidente do PSB e obviamente a Joice e a Aline que a foram nossas colegas de trabalho e que há anos a gente acompanha desde quando eu estava lá no estadual, e o pós né tanto por isso foi o motivo desse convite. Porque sem sombra de dúvidas a gente sabe o quão é difícil fazer projetos em meio do ensino médio onde que tu tem todo um currículo onde que tu tem todo um conteúdo para

passar Tadeu. Porque cada vez que se afunila quando a gente fala na questão da educação do ensino médio há uma necessidade porque o ensino médio ele é totalmente direcionado para que haja uma competitividade principalmente com a questão do ENEM bem como vestibulares. E trabalhar um item desses tanto na questão da cultura quanto na questão da sustentabilidade/do meio ambiente e uma atividade interdisciplinar é mais trabalhoso; porque não é só a Joice que senta lá faz o projeto ou só a Aline, são todos os professores toda a escola e toda a comunidade escolar que se envolve. E o Recicriar era motivo, o festival é algo recente não estava mais no colégio quando começaram a produção, mas o Recicriar ele envolvia tudo às vezes era busca por sucatas, as buscas por materiais; vamos procurar tem um guarda-chuva que está quebrado que ninguém mais utiliza traz aqui nós precisamos daquele plástico do guarda-chuva para fazer uma roupa; ah, tem bandeja de ovo, tem isso tem aquilo. então o Recicriar é sem sombra de dúvidas é feito com inúmeras mãos e virou então tá chegando se não me engano 2004 né, 2004. então ano que vem completa 20 anos. E teve um probleminha em meio a pandemia, a gente sabe que afetou todo mundo. mas agora veio o festival de cinema e deu outro salto e mostrou que é possível sim fazer envolvendo também a interdisciplinaridade e acima de tudo a vivencia, usar a tecnologia a favor. Qual dos estudantes que lá estão não tem um celular e é uma ferramenta que eles utilizam e eles poderem usar com a questão pedagógica com a questão que envolve o conhecimento. então eu quero parabenizar vocês, todo nome do colégio, por todo o trabalho que vem sendo feito nesses anos e a minha pergunta ela é uma pergunta simples, mas é aquilo que eu acho que talvez haja uma necessidade de uma divulgação maior para tentar; quais que são as maiores dificuldades que a escola encontra na execução tanto do Recicriar quanto do festival de cinema. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. a palavra está com as nossas convidadas por 3 minutos.

PROF. JOICE COLBEICH: Bom Juliano, a gente a maior dificuldade que a gente tem mesmo é o correr atrás de patrocínio né porque para a gente alugar o clube e fazer som/iluminação/decoração/premiação a gente vai nas empresas e qualquer R\$ 50,00 que vem para nós é muito bom; mas nem todas né porque quando a gente fala desfile de material reciclado ou quando a gente fala em filmes as pessoas não têm a noção da onde tá chegando da onde tá indo né tudo isso aí e aí a dificuldade é maior. onde é que a gente tem conseguido patrocínio? aonde a gente tem conhecidos nossos que trabalham né. Ah, tem uma irmã, tem um primo, tem um conhecido que trabalha nessas empresas que conhecem o nosso projeto e que conhecem nós daí dizem “ah, vamos dar uma forcinha para as gurias” e aí vem uma ajudinha. Se não a gente tem que correr atrás é rifa E aí vem uma ajudinha rifa é o que a escola faz né, é rifa é o que a escola faz né, é rifa é sorteio disso sorteio daquilo para a gente conseguir esse dinheirinho ali para bancar isso aí. E tem alguns festivais eu que faço a inscrição porque eu tenho umas horinhas dentro né projeto porque se a gente tivesse só sala de aula a gente não conseguia né; então como eu tenho umas horinhas de supervisão eu escrevo nesses projetos. tem alguns dos festivais que eles são pagos então a gente não pode participar porque nós não temos como pagar e eles são em dólar; então a gente só inscreve nos que são de graça e mesmo assim conseguimos toda essa premiação. então para nós isso é maravilhoso e para eles mais ainda.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado. Com a palavra agora o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado presidente, quero saudar aqui vereadores/as vereadoras, Aline, a Joice, diretor Vandré, pessoal aqui da Linha São Miguel, os patriotas e todos os demais que estão aqui essa noite nos assistindo. eu quero dizer professora que esses projeto né que vocês fazem em escola estadual que muitas vezes não tem a mesma o mesmo olhar do público como se olha para uma escola particular ou até mesmo às vezes uma competição entre município né quer dizer, ou seja, escola municipal pública escola estadual fazem a diferença na vida dos alunos. claro que aí tem que ter pessoas que façam a diferença e que queiram fazer a diferença que eu acho que primeiro eu sempre digo que a gente quer o melhor para gente né; então aquela aquele aquela conquista que se consegue através de vocês para os alunos eu acho que primeiro é para vocês né, aquela coisa de poder fazer o diferente na escola. então isso independente de escola pública ou privada a diferença está em quem queira fazer a diferença e parabéns para vocês que estão fazendo a diferença na vida destes alunos. e claro daqui a pouco para cidade de Farroupilha já estão fazendo a diferença, para o Estado do Rio Grande do Sul e para todos nós que estamos aqui muito felizes por a conquista de vocês também. então a minha pergunta ela é simples: quais os benefícios né que os alunos recebem com isso; e para a escola o quê que rende a nível de conhecimento com as inovações ou com o que vocês estão trazendo na vida dos da escola porque a escola é vida é pessoas né dos alunos para essa inovação que vocês estão entregando para a sociedade de Farroupilha. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está com a nossas convidadas.

PROF. ALINE GASPARETTO: Acho que a finalidade desses projetos para os nossos alunos e a questão de trabalhar o trabalho em equipe com eles que muitas vezes no conteúdo eles são sozinhos né; lá não eles têm que ter a questão da autonomia deles da liderança então vai ter que ter um líder no grupo, eles trabalha o bom senso porque tem várias ideias então eles tem que ver qual é a melhor, a questão da inteligência emocional também é trabalhada bastante nesses projetos, paciência entre eles, colaboração. então eu acredito e acho que a Joice e todos os professores acreditam que o trabalho em equipe é fundamental porque eles vão sair da nossa escola e eles vão ter que trabalhar com alguém; eles provavelmente são poucos que vão trabalhar sozinhos e eles precisam saber isso, saber ter a liderança, saber ter autonomia, confiar nos colegas. então a gente acredita que os projetos servem para isso e eles aprendem muito. eles todos os anos eles dão um pouquinho daquela animação entre eles, eles brigam entre eles, mas no final eles ficam muito mais unidos; eu vejo que as turmas se unem mais e isso é muito legal para o nosso colégio. Porque ficam só 3 anos né, o ensino médio é 3 anos e nós não temos o fundamental e eu acho que essa é a parte legal o trabalho em equipe nos projetos.

PROF. JOICE COLBEICH: E na verdade o protagonismo juvenil né que se tem pedido no novo ensino médio a gente já está trabalhando a tempo na verdade, de uma outra forma talvez, então não precisa inventar grandes coisas para mudar o ensino. tem que se fazer um pouquinho de cada vez e tentar melhorar cada vez mais e fazer com que eles sejam protagonistas.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado professoras. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Gostaria de cumprimentar a todos e a todas de modo especial aqui nosso cumprimento a professora Joice e a professora Aline do Colégio

Estadual Farroupilha; e cumprimentar aqui o professor Vandré que é diretor do colégio e já foi vereador nessa Casa, foi o presidente aqui dessa Casa né Vandré. Parabéns pelo trabalho de vocês. e parabéns aos alunos/as famílias que se envolvem nesse projeto recriar [sic] e de curtas-metragens né. Eu ficava analisando aqui que no momento em que os alunos participam deste projeto e depois foi complementado pelas professoras eles estão entrando numa talvez numa modalidade de aprendizagem diferente da do cotidiano né; é a capacidade de ousar né, mas propiciado pelo colégio pelos professores que recriam uma forma de aprender. E aí você aprende liderança, aprende fazer trabalho em grupo né que a gente não faz nada sozinho, absolutamente nada, nada mesmo, não tem como você fazer algo sozinho, aprendi a ter quem sabe inteligência emocional, lidar com as dificuldades e com certeza uma das dificuldades que vão aprender a lidar é lidar com um pouco recurso né, com poucos mecanismo/com poucas ferramentas para poder ter esse essa curta vamos assim visto enxergado pelos que estão julgando os que estão analisando, mas também pelo público né. e se ele tem esse alcance tem também por conta dessas dificuldades porque se fosse algo montado com base no dinheiro com base na diversos mecanismos e recursos, enfim, ele competir com alguém desse nível né. então isso que está sendo mostrado, demonstrado, alcançado, ultrapassado os limites do município as fronteiras do país é exatamente por conta dessas características. E às vezes a gente sai do nosso ambiente e vai dar uma viajada né pela Netflix ou por tantos outros meios e a gente se emociona com algumas cenas e tal e são pessoas igual a nós que faz só que eles têm conhecimento para fazer. Às vezes você vê um local um lugar né e depois você acaba conhecendo esse lugar e vai ver que não é muito diferente do lugar onde a gente vive, não é muito diferente do colégio em que a gente vive e a gente aprende; e os professores/os mestres todos eles são dotados de conhecimento e todo ser humano é capaz de aprender e ensinar ao mesmo tempo. então parabéns e continuem né trabalhando. e eu só queria saber dos Estados Unidos e aí vão ir para lá dar uma chegada lá?

PROF. JOICE COLBEICH: O diretor vai liberar a verba né Vandré.

VER. ROQUE SEVERGNINI: O Vandré vai liberar ou não? O Vandré já foi menos duro né.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. e a palavra está com as nossas convidadas.

PROF. JOICE COLBEICH: Na verdade não, a gente não vai, mas se passar né pelo YouTube, enfim, por onde passar nos canais a gente vai assistir porque é muito bom né; quando passou o do Tocantins a gente estava assistindo pela TV era 23h e eu estava ligando “gurias, olhem aí vocês ganharam né” porque aí as meninas me diziam “professora a gente não ganhou nada tão ganhando só de lá”. aí quando ganharam aí a gente ligou, liguei para as meninas “gurias, olha aí a gente ganhou”. E é muito bom eles vibram e a gente mais ainda com essa brincadeira toda.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado professora. mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra passamos a nossas convidadas para suas considerações finais pelo tempo de até 3 minutos.

PROF. JOICE COLBEICH: A gente quer agradecer então em nome da escola a oportunidade de vir aqui mostrar esse projeto né. Eu acho que principalmente os curtas, o Recriar faz muito tempo que tem, e os curtas é novo agora, mas vários municípios estão abraçando essa causa. então Farroupilha também poderia de repente abraçar a causa dos curtas e a gente fazer não só a nível da nossa escola, mas fazer a nível das outras escolas

também. porque se os nossos alunos com um telefonezinho comum deles conseguem todos conseguem; é só a gente dar uma asinha para eles que eles voam.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Agradecemos as nossas convidadas. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Convidamos o partido republicano para que faça uso da tribuna; cadê o republicano? Abre mão. Convidamos o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite presidente. Boa noite a todos que estão aqui nos assistindo presencialmente e através das redes sociais assistindo de nossas casas. Bom, hoje aproveitando a oportunidade que os meus dois colegas, Marcelo e Eleonora, me deram de estar aqui gostaria de usar esse espaço para levantar um tema que muito se fala em âmbito nacional, mas que não tratamos ele aqui em nossa cidade; mas que de fato deveríamos abordar, debater e refletir. a liberdade é um tema que pode ser tratado e debatido perante a visão de vários ângulos: do pensamento, da opinião, de ir e vir, de se expressar perante o direito ou filosofia. Contudo segundo várias fontes a liberdade basicamente é a condição e o direito que cada indivíduo possui de fazer escolhas automaticamente de acordo com a própria vontade. O que é engraçado é que quando os conceitos científicos, filosóficos, históricos e legais foram definido não imaginava-se que iríamos ter que conviver com tanto 'mimimi', com interpretações diversas conforme convém a pessoas, com as fake News, com a manipulação de informações e com notícias plantadas para sabotar a liberdade alheia que vivemos escancaradamente nesse momento da nossa sociedade. hoje quem discorda de alguns posicionamentos partidários extremistas ou de algumas minorias tratado como agir de modo desrespeitoso ou até não seguindo os preceitos legais, mas o contrário não se aplica a todos os lados partidários já que muitos podem fazer ataques constantes aos outros ou até mesmo entender sempre ter a razão. digam-me todos, sinceramente, qual o problema em usarmos as cores verde e amarelo em carrinhos fazer um trabalho didático-pedagógico nas nossas escolas do nosso município? escolas municipais/escolas estaduais. E imaginem acreditem só o tema é educação, que a gente conversa muito aqui né sobre educação sobre projetos educacionais nas escolas. Educação no trânsito é o projeto. cores estas que simplesmente representam as cores da nossa bandeira do Brasil. Qual o problema em possuir nesses carrinhos adesivos com a bandeira do Brasil com a bandeira do Rio Grande do Sul com dizeres Deus, Pátria e família. Pois é, tudo isso questionado por estar sendo feito alusão a um ex-candidato à presidência da república. vejam bem o que quer dizer família? Isso é só dar um 'Google' aí como alguns falaram em algumas campanhas que é fácil saber o significado; o conjunto de parentes de uma pessoa, grupo de pessoas vivendo sob o mesmo teto. Olha só grupo de pessoas vivendo sob o mesmo teto isso é família. Conceito bem objetivo. Deus é um conceito de ser Supremo presente em diversas religiões monoteístas, henoteístas ou politeístas sendo geralmente definido como o espírito e eterno criador e preservador do universo pastor Davi; amplitude total né. Pátria, país em que nasce e ao qual se pertence como cidadão; parte do país em que alguém nasceu; terra natal; nação a que pertence uma pessoa; onde que uma pessoa é cidadã. então vejam bem que isso é uma coisa

extremamente ampla e que envolve muitas coisas. tenho certeza que todos nós defendemos esses valores para um futuro melhor para nossos filhos independente de qualquer pessoa que se candidate a algum cargo político. É isso que tem de ficar claro. Nós temos que parar de defender pessoas a qual ocupem cargos políticos e defender os projetos educacionais como realmente as coisas estão batendo na nossa porta para que possamos fazer se é claro que se nós queremos realmente tratar como educação melhor para nossa cidade e para nossos filhos. paremos de criar mitos políticos que polarizem a política em âmbito nacional aqui na nossa cidade, estamos cansados de estarem colocando palavras e conceito em nossas ações que nada tem a ver com tais projetos em questão. quero aqui dizer também que atendemos a demanda feita e pedimos encarecidamente aos idealizadores do projeto 'eduque agora eduque pela vida' - projeto este voluntário projeto esse feito nas horas vagas em prol da educação em prol da conscientização do trânsito para nossas crianças que é só lá que vamos conseguir algum resultado; se começarmos a trabalhar lá na infância lá nas escolas. Todo mundo aqui defende isso e já defendeu esses projetos sociais que tem que ser trabalhados nas escolas. outra questão importante que quem está ministrando esse projeto se eu falar o currículo desta pessoa que está ministrando eu passaria do meu tempo tranquilamente de tão vasto que é capaz; essa pessoa que se coloca à disposição para ministrar tal projeto extremamente capaz/preparada para tal feito. para que retirasse as três palavras, esse foi o pedido então feito, a demanda que nos chegou, pois quero deixar bem claro que em momento algum esse projeto é político partidário como quiseram fazer aparecer. É um projeto educacional, é um projeto de educação no trânsito deixar bem claro isso. todos aqui, volto a repetir, eu tenho certeza que defendem esse projeto nas escolas, mas quando surge algo para dificultar lá estão. Por fim onde está a liberdade de apresentar projetos para educação na nossa cidade? Existe mesmo liberdade de expressão? onde está a liberdade de ir e vir? para finalizar esta fala queria dizer também que a secretária municipal de educação do município de Farroupilha sempre priorizando a educação e o processo de ensino-aprendizagem nos garante que o projeto está sendo muito bem recebido pelos pais, pelos professores e pelos alunos e que será dado continuidade ao mesmo. Muito obrigado a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Não pode palmas na plateia. Muito obrigado Felipe Maioli. Convidamos o partido rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador pastor.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores vereadores, todos que estão conosco aqui no plenário e o que estão nos acompanhando online meu abraço a todos. eu quero só fazer menção de um tema senhor presidente hoje que é pauta de grande preocupação aqui na Serra, especialmente Caxias do Sul, que é um tema que a gente trabalha/defende/busca por esse interesse que é a nossa saúde. A saúde ela tem sofrido com os avanços da pandemia, endemias e tantas coisas que tem vindo ao encontro das necessidades e o que nos preocupa aqui em Caxias do Sul, que é nossa referência, são os leitos para atender toda a demanda que tem quando em Caxias do Sul no Hospital Geral e no Hospital Pompéia são referências para todos nós. e atendem diretamente doutor Thiago e doutora Eleonora e colegas diretamente nós farroupilhenses porque a nossa referência de oncologia e de cardio, por exemplo, é Caxias do Sul. nós vivemos um tempo muito difícil há alguns anos que se passaram quando nós não éramos atendidos pela traumatologia, pessoas ficaram mais de 6 anos/7 anos pasmem doutora Clarisse, que passou pela secretaria também, pessoas até faleceram e não conseguiram um atendimento

na traumato-ortopedia. agora a nossa preocupação é que sim nós não temos uma fila de espera de leitos na UTI em Caxias, mas contrapartida foram cancelados todos os processos eletivos sejam de exames sejam de cirurgias; todos os processos eletivos foram cancelados. A bem da verdade que se prioriza a urgência a emergência né e como a gente tem ouvido acidentes tem se proliferar de uma maneira tão grande com a imprudência no trânsito e tantas coisas que, enfim, vem de encontro a saúde e é um gargalo né que vai se afunilando e daqui a pouco não se consegue atender. nós achamos juntamente com a secretária do estado Arita Bergmann com a secretarias aqui da 5ª Coordenadoria uma solução na época para a traumato-ortopedia que foi então a contrapartida dos municípios para que se então viesse recurso da União, do Estado e também dos municípios. E foi assim que nós encontramos então um meio de atender a comunidade que necessita da traumato-ortopedia e em novembro de 2019 nós começamos a atender aqui no Hospital São Carlos a traumato-ortopedia; o que veio trazer a solução para toda a nossa região bem como para a nossa cidade. Cito aqui também além da contrapartida que o município de Farroupilha investiu também investiu mais de R\$ 1.400.000,00 em recursos próprios na traumato-ortopedia. então este governo alcançou esse recurso né para que se pudesse vereador Marcelo acelerar alguns processos haja vista a demanda. agora o que me preocupa é que novamente os municípios vão ter que investir, novamente os municípios vão ter que tirar dos recursos livres para colocar na saúde. eu penso que o governo de Farroupilha tem feito o seu tema de casa quando tem investido na saúde aqui em Farroupilha e tem investido/trabalhado não só em recursos financeiros, mas também em alianças para se promover a saúde aqui na Serra. Então senhoras e senhores eu trago essa preocupação de que hoje nós estamos cancelando por mais ou menos 15 dias, é o prazo né, e a gente sabe que quando se cancela algo é porque não está bem. então a preocupação nossa é que esses 15 dias possam ser protelar e nós sabemos que para a saúde aquele que não está bem é urgência né; se você não está bem uma gripe eu estou com meu pai e minha mãe com covid em casa, eles estão isolados estão lá e eles estão bem, mas estão ali preocupados com os exames com as coisas que precisam dar celeridade. então qualquer dor de cabeça para alguém já é um sintoma ruim. mas a nossa preocupação para aquelas pessoas que realmente tem esse atendimento né e que precisam realizar os procedimentos. por exemplo, a dor ela não espera então seja um processo eletivo a dor não espera. então a preocupação de nós legisladores nós precisamos pensar de que maneira nós vamos aumentar esses leitos de que maneira nós vamos aumentar esses leitos de processos eletivos seja em Caxias do Sul, que é a nossa referência, ou seja aqui em Farroupilha. Farroupilha nós temos hospital que atende à demanda da necessidade que nós temos, mas e o futuro, o amanhã, como vai ser daqui 5 anos os atendimentos em Caxias do Sul no Hospital Geral e no Hospital Pompéia? Então eu penso que nós precisamos unir forças senhor presidente e fazer uma representação nesse parlamento regional que se levanta para discutir né as cotas, se levanta para discutir as pautas e a gente precisa então se mobilizar porque logo a gente vai enfrentar um problema plausível/claro/evidente aqui no nosso município, vai começar a refletir. Então hoje eu aperta esse gatilho de um alerta aqui porque se nós não tivermos acesso à Caxias do Sul né nos processos seletivos logo nós vamos possivelmente colapsar ali na frente. então nós precisamos acender um alerta de que hoje tá ok, mas e o ano que vem; hoje nós vamos parar 15 dias, mas se nós tivermos que parar como na pandemia que tivemos que cancelar todos os processos seletivos e aí se acumulou; o que que nós vamos fazer ali na frente, qual é a solução. então penso senhor presidente que nós precisamos como legisladores do

município né se envolver nessa causa visando que nós temos aqui pessoas e eu me incluo que vivenciaram a saúde, temos médicos aqui para que a gente possa pensar em soluções, e de uma maneira clara apresentar também possivelmente na regional na 5ª Coordenadoria e assim se colocar à disposição. Cedo um aparte ao vereador Juliano.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado meu colega vereador Davi. Muito importante esse tema que tu trazes. Nós estivemos acompanhando alguns debates junto ao parlamento regional onde que há necessidade para ontem do funcionamento do Hospital Geral; porque o Hospital Geral foi entregue tem 114 leitos se não me falha a memória agora, mas ambos estão sem funcionamento. Por que? Porque é um valor, 118 obrigado Amarante, que é o valor mensal em torno de R\$ 7.000.000,00 para manutenção. então o que que acontece? se estima que o governo federal irá mandar um valor total para esses três, mensal né para ajudar e o governo estadual tem que fazer também uma contribuição mensal e fixa e há também a discussão no parlamento com que os municípios comprem as vagas de acordo com a demanda do município. então por exemplo Farroupilha teve 10 internados, ou seja, vai cobrar pelos 10 para ajudar nesse custeio. porque isso sim o colapso pode vir e bater na nossa porta. obrigado pelo aparte.

VER. DAVI DE ALMEIDA: E aí vereador eu fico pensando nos municípios que às vezes não conseguem fazer o seu tema de casa né que é fazer as economias para investir em saúde como nós temos feito aqui. Então é um valor significativo R\$ 7.000.000,00 do governo federal e é tripartite né, temos que ter então agora o governo estadual. e nós vamos investir novamente, na traumatologia-ortopedia nós já investimos um recurso, aí vamos ter que investir em leitos de novo então daqui a pouco começa a pesar né no município e aí daqui a pouco dinheiro de obras de recursos que seriam trazidos para a comunidade daqui a pouco tem que se investir tudo em saúde. É claro que eu creio que os governos né algumas medidas irão tomar ou o governo federal, enfim, mas eu penso que nós precisamos nos mover e ir de encontro essas questões para que a gente não tenha que tomar medidas urgentes né e aí fica mais difícil. então o que nós podemos juntos é pensar em algo de que maneira a gente pode estar ampliando até daqui a pouco os atendimentos na nossa própria cidade. muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. convidamos o partido progressista - PP para que faça uso... PDT. Convidamos o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Imagina se não vai fazer né doutora Eleonora, sempre tem que fazer né, acho que quando é sua vez a senhora também pode usar sempre quando a senhora tem o direito tem que usar e eu acho que aqui estamos aqui para fazer isso; cada um fazer e utilizar seu tempo e defender as suas pautas como eu sempre tenho defendido. e hoje, e hoje, se a senhora quer um minuto lhe dou. A senhora quer eu lhe dou. Não, a senhora que interrompeu doutora...

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Vereadores vamos se acalmar o ânimo aí e se prestar a pauta. Tem bastante gente na plateia para escutar.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Pois é senhor presidente, mas eu fui interrompido então o senhor organiza a casa aí.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Só um momento vereador Amarante. Volta o tempo aí. Todos os 15 minutos seu.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado senhor presidente. quero falar hoje então senhores, tem aqui professoras, autoridades do nosso município, quero voltar a falar um pouquinho da nossa Linha São Miguel do qual a gente aí já falou muito; fizemos muitas pautas sobre esse assunto e que até agora infelizmente não avançamos. Então eu acho que nós vereadores eu sempre digo eu nós somos o meio de uma situação pública; nós temos o público, tem o vereador e temos o Executivo isso tanto faz federal, municipal ou estadual. nesse caso nós fizemos uma primeira reunião com o pessoal da concessionária CSG no dia 27/04 aonde o engenheiro Márcio esteve conosco esteve com a comunidade e lá se define uma pauta que então esta empresa viria e iria ver a viabilidade de ter acesso porquê de uma hora para outra foi tirado o acesso; antes tinha linhas tracejadas foi colocado lá linhas fechadas dupla onde não poderia mais acessar. então se viabilizou a questão de fazer o acesso; claro que tem que fazer uma pequena obra ou uma obra mais robusta, tanto faz. a empresa CSG entregou esse projeto está oficialmente dito que dá para fazer, garantido que lá é viável, porém tem que ter alguém que faça. a própria empresa ela colocar disposição de fazer as pinturas no asfalto, colocar os tachões; claro que tem que ter o diálogo junto com o Executivo. Executivo municipal que provavelmente de um ponto adiante ele toma partido porque o vereador como eu disse ele é limitado, porém não foi feito até então que eu saiba está gente pediu uma reunião lá no dia 20 no dia 12/5 para então vereadores/comunidades/empresas ter esse diálogo com o governo, mas não aconteceu por uma questão talvez por não querer que o vereador ou vereadores estejam junto. Mas como eu falei na semana passada não é se o vereador daqui a pouco o prefeito pensa que não pode estar junto não tem problema nenhum; então reúna-se com a comunidade. Mas eu quero dizer aqui senhores vereadores que neste caso é importante a gente pensar que quando tem lá um processo judicial e aqui a gente tem muitos advogados sempre tem a defesa, o advogado de defesa, e o advogado do da acusação; porque simplesmente o prefeito vai lá e vai dizer que não dá e vai colocar a sua justificativa e aí eu posso dizer como vereador representante da comunidade dizer até traçar um caminho e a gente buscar uma alternativa junto e eu defender uma tese que dá para fazer. Porque, por exemplo, o prefeito diz que não dá para patrolar em alguns pontos de nossa cidade ou fazer manutenção porque é estrada particular ou aquele acesso é recuo do DAER. Muito bem, mas se quiseres dá. Lá no governo passado foi inclusive pavimentado aqui na frente das Lojas Tramontina das lojas daqui da frente da Trombini das Lojas Valentini, foi lá posto quase um milhão de reais pelo município para fazer a manutenção que o governo não estava fazendo e foi feito. recentemente eu e outros vereadores vimos e a população também a semana passada estava sendo feita a manutenção aqui no Posto Silvestrin que também no recuo do DAER ficaram lá não sei se um dia ou dois fazendo a manutenção, que eu não vejo problema nenhum e também é recuo do DAER. Por que que então alguns lugares pode ser feito e outros não podem ser feito? Será que porque lá eu conheço fulano de tal e lá eu não tenho muita simpatia? mas aqui também é entrada que eu vejo que é entrada do Daniel Bampi, presidente da CICS/regional, do qual também falei com ele na semana passada ele marcou acho que tem marcado uma reunião essa semana também com essa empresa CSG para de repente buscar uma alternativa. Nós, eu vereador marquei com a empresa já que o prefeito não recebe vamos tentar aí fazer com que buscar alternativo com quem nos recebe e nos escuta. Aí também marquei com essa empresa para sexta-feira às 10h, deixo aqui o convite para demais vereadores que queiram estar presente, para nós debatermos e ver a viabilidade. até surgiu aí uma outra ideia que veio do assessor aqui do

PSB de repente de falar com essa empresa de fazer uma nova proposta com menos custo; vamos ver se empresa lá para o setor de engenharia entende que possa ser viabilizado isso, mas estamos aqui buscando alternativa. Porque eu vou dizer para vocês quando trato de um assunto é aqui os vereadores estão de testemunha disso da RGE nós tem começo, meio e fim; mesmo em questões do Estado também tem começo, meio e fim. Quando nós começamos a debater a questão do pedágio aqui do município eu tive uma primeira conversa não muito confortável com o prefeito aqui na frente do salão luterano que eu disse “olha prefeito está vindo o pedágio nós temos que buscar trabalhar esse assunto”. por que? Porque ele está aí, tá chegando, tá batendo na nossa porta. A alternativa agora é nós buscarmos viabilizar mais obras de infraestrutura aqui em torno do nosso município porque o pedágio vai vir e se nós não fizermos outros municípios o farão. Na ocasião ele me conduziu a conversa muito não muito democrático dizendo “tu tens que procurar deputado e outras coisas que esse assunto não é comigo, vai tratar com o governo do estado”. muito bem a gente foi tanto é que a gente trouxe aqui com apoio da deputada Fran Somensi fizemos aqui audiências públicas e reuniões aonde veio o secretário do estado por duas vezes, aí veio o prefeito veio o vice-prefeito de Bento Gonçalves, o prefeito de Caxias do Sul, o prefeito de Flores da Cunha; claro que o prefeito estava convidado do nosso Executivo também, claro que estava e lá ele estava presente. Então eu acho que tem pautas que é o Executivo que tem que puxar e tem que resolver porque se ele quiser resolve se não quiser não resolve. é simples assim. e outra a estrada o acesso da Linha São Miguel é de Farroupilha; é uma estrada estadual, mas lá quem mora são munícipes de Farroupilha não é de Flores da Cunha não é de Caxias e nem tão pouco o governo do estado sabe, desculpa aqui ó, que existe a Linha São Miguel. agora nós aqui de Farroupilha sabemos que existe a Linha São Miguel e nós aqui de Farroupilha é que temos que fazer com que isso aconteça e seja realizado por quem deve de fazer. Volto dizer é recuo do DAER? É. é por conta dessa empresa CSG lá pelas tantas o município vai dizer assim “bom, eu não tenho dinheiro para fazer e não vou fazer”. Senta com esse pessoal aqui e negocia, faz com que eles façam. Vamos unir força todos nós – executivo/legislativo – e fazer com que a empresa de pedágio que vai cobrar nosso pedágio caro ali na frente faça isso. Mas para isso tem que ter o envolvimento e tem que ter o querer e rápido porque as pessoas lá a polícia continua lá e vou dizer não aqui eu acho que a polícia está fazendo o papel dela. infelizmente antes não era proibido era passível de fazer aquela travessia agora por um (INAUDÍVEL) foram eles não foi a polícia rodoviária que foi lá e pintou a faixa com duas linhas foi o Governo do Estado. então eles estão ali é para cumprir a lei, infelizmente é assim, nós podemos até criticar, mas porquê que estão ali sempre porque não estão em outro lugar. Bom, isso até a gente pode até pensar, mas nós não podemos intervir porque eles têm fé pública eles têm eles estão fazendo o trabalho deles. agora quem tem que buscar a solução somos nós. Então quero deixar aqui o meu apelo como eu disse a CICS provavelmente vai estar falando também com esta empresa essa semana; nós vereadores, eu convido os demais vereadores aqui, sexta-feira às 10h estamos vamos estar discutindo com o diretor Paulo que é a é o diretor da empresa do pedagiamento para buscar aí uma alternativa de fazer com que isso aconteça o quanto antes. porque se não dá a impressão que a gente vai empurrando, empurrando, empurrando com a barriga. Porque tem situações que a gente pensa assim: ah, mas por que que não acontece rápido as coisas. Depende se a gente quer faz rápido se a gente quer demora. Então eu até lembro de uma obra que foi muito rápida no meu ponto de vista vereador Roque que é 12 km que foram feitos aqui de asfalto na no Salto Ventoso; foi

feito em exatamente um ano, começou e terminou em um ano. E tem obras que eu quero, por exemplo, lá na naquela pavimentação aqui da Armando Antonello começou lá no governo Claiton e agora terminou. Ótimo. A Lucindo Lodi começou desde março continua sendo publicitada. Nós votamos aqui volto a dizer aqueles R\$ 20.000.000,00 que a prefeitura tá pegando emprestado do Estado, faz mais de um ano que nós votamos nessa Casa foi publicitado várias vezes essas obras e não começou. eu acho que nós pecamos o governo passado porque se publicava muito pouco e se fazia muito. Tinha um período lá que eu estava na secretaria de obras que tinha 680 obras, mas não quero falar do governo passado. Eu acho que nós temos que falar no presente e nós temos que fazer com que as coisas aconteçam e não transformar em uma obra com poder de publicidade de repente bem mais do que um ou sei lá quantas ou quanto se cita a mesma obra e às vezes ela demora para fazer. tem aquela obra lá na Antônio Sachet lá no Primeiro de Maio que começou lá no governo Pedrozo e está sendo terminado agora; então parece que vai esticando e não foi terminado. eu vi hoje ainda hoje ontem uma citação numa emissora de rádio da qual ela não está concluída. Então a gente tem que ser ágil tem que ser ágil vamos lá vamos resolver o problema que está afetando um grupo de pessoas ou população de Farroupilha. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna. Desculpa. convidamos o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna. Minha folha está invertida aqui.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público aqui presente, imprensa, funcionários da Casa. Bom, inicialmente eu quero começar fazendo uma análise pois estava aqui os professores, colegas nossos né Clarice e principalmente Juliano que a gente esteve junto no colégio estadual, Vandré/Aline/Joice e dizer que quando que eu ver quando eu vejo algum trabalho feito como elas fizeram ‘curtas’, os ‘curtas’ na verdade interessante de se ver. como pode estudar pensando numa questão educação hoje falando a respeito da educação; como tu pode estudar um ‘curta’? Ah, tudo é imagem; imagem na verdade é uma questão de reflexo. Tu faz análise da onde tu vai bater foto, tu faz de análise da quantidade de luz que tá colidindo e vem para ti, o número de frames que é a quantidade de fotos, se elas se sobrepõem, e assim vai; tu já pode entrar na questão da frequência e tu vai embora. E a educação é extremamente ampla e eu sempre falo que a nossa educação ela tá extremamente ultrapassada. A maneira com que a gente vê a nível de país, de estado, municípios em si, estou falando de uma maneira geral, é uma ideia ultrapassada. a gente utiliza sistemas que são antigos e por ‘n’ fatores que não sei se vale a pena falar tanto a respeito deles a gente continua fazendo o mesmo. mas as crianças não querem mais, cada vez a luta em sala está mais complexa cada vez é mais difícil chamar a atenção deles, o mundo deles é diferente. queira ou não queira as coisas não são estáticas elas se modificam, os interesses mudam, os focos são outros. falando nisso em educação eu quero então parabenizar ‘eduque agora eduque pela vida’. Porque se eu digo que a educação ela vem durante muito tempo estática sem se modificar, utilizando os mesmos métodos, e eu tô em sala de aula eu sei disso. Quando a gente tem algum projeto diferente ele sofre tensões e eu falo desse projeto porque eu fui mais de uma vez ver ele em funcionamento. vereadora Clarice que foi minha diretora, a pessoa como o vereador Felipe Maioli falou a pessoa que está lá oferecendo a oportunidade para essas crianças para que aprendam sobre trânsito sobre vida sobre respeitar o trânsito elas estão lá com alguém que tem ‘know-how’ sim. A

quantidade de cursos que a pessoa que realiza esse trabalho tem é uma quantidade absurda. então é sim com certeza uma pessoa adequada a fazer o que está fazendo, importante isso muito importante. ele como condutor pegou o celular e disse “alô” e as crianças de trás do trenzinho todas elas gritaram “não pode atender o celular não pode não pode” apavoradas que estavam atendendo o celular. na hora de passar para ir para o trem passando pela faixa, de todo mundo pela faixa de segurança, é pela faixa de segurança que você vai e todas elas indo pela faixa de segurança. eu vi vários momentos que chamaram a atenção. numa onde essa pessoa que faz os treinamentos sai, finge que está tá com fone de ouvido e finge que está de bicicleta andando na rua, claro uma rua protegida e até o guarda estava lá auxiliando, e ele andando em zig-zag pedindo “posso andar de bicicleta em zig-zag pela rua?” E as crianças todas gritando junto “não, não”. se eu como educador e vereador não defender projetos dessa origem eu paro agora, eu juro que eu paro agora. Se eu não defender um projeto dessa desse formato eu paro de ser vereador agora mesmo; de nada serve eu estar aqui de nada serve eu estar em sala de aula, eu vou fazer outra coisa da minha vida com certeza absoluta. eu acredito nesse tipo de projeto. Quando que falaram que poderia ter frases lá e a secretária acabou falando conosco o que que nós fizemos Felipe? Nós fomos até lá e pedimos ‘por favor tira não vamos deixar uma frase por mais bela que seja em função de pessoas que odeiam pessoas que iam, mas a frase não pode acabar o projeto de forma alguma’. Ah, mas de repente pode ter um viés político. Que tenha, que todos os candidatos a vereador utilizem dessa estratégia nos colégios, sei lá, ensinando educação do trânsito, ensinando os primeiros socorros claro dentro do que cabe, ensinando ‘n’ coisas que podem ser aprendidas na sala de aula. Gente, se eu não defender esse tipo de projeto eu tô indo contra todos os meus princípios. eu acredito que essa educação que vai fazer com que as aulas saiam daquela rotina que vem a séculos, a gente está a séculos fazendo a mesma coisa. então eu defendo sim. e a secretária, Felipe tá aqui já acabou falando para todos nós aqui que a secretária disse que o projeto vai continuar e a gente agradece a secretária. agora nós estamos cobrando se esse, esse projeto eu acredito que vem como um piloto para outros projetos desse tipo. A gente precisa pensar diferente, a gente precisa pensar uma estratégia desse tipo que atrai as crianças; elas ficam loucas eu bati uma foto que eu estava no trenzinho aí mostrei para o meu filho e meu filho “papai eu quero ir papai eu quero ir”. então nessa noite eu sei dizer algumas coisas: pode ter pessoas que de repente não tenham entendido como está o projeto, pode não sei qual é que é a relação que existe com o comando de repente algumas arestas precisam ser aparadas e organizadas para que isso funcione, sei lá se tem uma maneira mais adequada, também sei que não se deve ter muito ‘mimimi’ pelo amor de Deus; é muito mimimi, muito mimimi e nada pode fazer. então na minha concepção existem as pessoas que de repente olham de maneira meio estranha porque não conhecem o projeto. se for em função de falta de conhecimento do projeto até posso pensar que de repente alguém fique admirado agora no momento que conhecer o projeto que observar as crianças, o comportamento das crianças, a atenção que elas dão para o projeto, o respeito que elas começam a ter, a diferença em olhar para faixa antes e depois, de olhar para alguém com o celular antes e depois, de olhar alguém utilizando sim que tem que utilizar o cinto, a importância que eles dão antes e depois. Senhores vereadores as pessoas que olharem tudo isso acontecendo na prática e não acreditar que o projeto ele é um projeto importante e essencial para que comece a existir um novo tipo de educação daí eu não entendo mais nada, eu simplesmente não entendo mais nada. Que tenham outras pessoas que tenham outras pessoas que comecem a fazer

que tenham outras pessoas que tenham esse intuito e a gente vai ter uma educação diferente com certeza ali na frente. Na sala de aula em Caxias do Sul um rapaz do 3º ano, com 17 anos aproximadamente, ele estava na sala de aula com pirulito e época que era como a gente todo mundo usava máscara em sala de aula ele com o pirulito e para poder utilizar o pirulito ficar com o pirulito na boca ele cortou o plástico do pirulito e ficou só uma bolinha; 17 anos, 16 ou 17. Numa dessas ele se engasgou, quando ele se engasgou o professor “o que que tu tens?” Engasgado. E daí ele ficou assim. e daí um pouco mudou o foco da conversa olharam para ele de novo e disseram “tu estás ainda engasgado?” E ele já trocando de cor; engasgado ainda. O cara trocando de cor e o que aconteceu? O professor ele sabia ele foi do exército ele sabia como fazer a técnica, como é o nome? Isso. Ele sabia na verdade como fazer para pelo menos tentar desafogar e dei lhe um puxãozinho no piá que ele jogou aquele pirulito longe. ou seja, se não tem esse movimento a possibilidade dele morrer na sala de aula seria absurda, olha ele estava preto trocando de cor. e daí eu me pergunto eu como professor todo esse tempo ensinando física/matemática para um monte de criança Thiago de repente dá uma parada cardíaca eu caio na sala de aula, durante todo esse tempo eu não ensinei ninguém a fazer uma massagem cardíaca e por ironia eu vou morrer. Passei tanto conhecimento que eu julgo extremamente importante, mas não passei um conhecimento que poderia ter me salvado a vida. a gente precisa pensar na educação de maneira diferente. E daí eu retomo a ideia de que isso tudo fica muito mais interessante se a gente está achando que eles se afastam da educação/do ensino tem que tornar isso interessante tem que achar uma maneira criativa de tornar isso tudo interessante. E esses projetos que a professora trouxe aqui, do Estadual, é uma maneira inteligente de tornar isso diferente. No Reciclar vários materiais vamos estudar a estrutura química desses materiais, dentro da biologia vamos estudar como eles se comportam na natureza, dentro da física a questão da luz; dentro da matemática tem um projeto que a gente estudou por que que era importante cuidar de um bem público e aí resolvemos pegar lá um colégio e fazer um orçamento analisar qual seria o custo de construir um colégio porque se ele estraga temos que fazer um colégio novo. E aí começamos a calcular lâmpada, corrente elétrica, potência, calcular a quantidade de tijolos, quantidade de areia/cimento e através de um projeto tem uma maneira diferente de se estudar. Então eu acho que é por aí, o projeto precisa sim continuar e que venham outros projetos de pessoas, quem quiser, agora enquanto ele tiver esse viés quando tiver pessoas com essa propriedade com esse conhecimento e trabalhando nesse sentido da educação eu vou estar apoiando sim. Vou estar apoiando sim. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Não pode palmas na plateia. Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadores, um cumprimento a todas e a todos mais uma vez. Uso o espaço nessa noite para falar de alguns. primeiro eu gostaria de falar na sequência do que o meu colega vereador Amarante comentou-se que estarei contigo sim lá na concessionária, a gente precisa debater esse assunto, é para ontem, se passou de um mês daquela reunião; como fora dito inúmeras e inúmeras vezes, mas a reunião não aconteceu. parece que não é para acontecer e parece que não é do interesse que aconteça. então sim nós vamos lá tentar conversar com o Márcio com o Paulo, enfim, quem for para que compreenda a necessidade de liberar o acesso. mas muitos vão dizer ah, mas antes já tinha esse problema. Sim, mas não tinha trocado a

pintura. e hoje conversando com o Gilmar, Gilmar morador lá de São Miguel Gilmar trouxe uma alternativa muito fácil e exequível. só que claro agora cabe nós vendemos a ideia para a concessionária e a concessionária executar em um valor aquém; tachões, pinturas encurta e vai resolver dois problemas em um: acesso ao bairro América e acesso a São Miguel. Obrigado Gilmar, importante tua presença conosco na bancada qualifica o debate e ajuda. Então aos moradores de São Miguel a gente não esqueceu a gente tem tentado dentro que a gente pode, mas infelizmente nós não somos o Executivo nós somos legisladores e nós estamos aí para cobrar o quanto for necessário. outro assunto que eu quero voltar a comentar e se passou um mês e foi levantado e foi discutido muito que é a questão dos problemas no aterro sanitário. Rose, coloca a foto no telão por gentileza. Essa aí. Então foi um assunto que a nossa bancada levantou nós estivemos visitando *in loco* o vereador Roque/vereador Amarante/vereador Tiago Ilha e não baixou nada muito pelo contrário parece que aumentou a camada. E eu busquei estudar um pouquinho a questão do licenciamento de operação do aterro sanitário junta a FEPAM e essa operação vigente nº 02492/2021 - documento que ainda é válido - que ele regra as condições e o cuidado e a manutenção da gestão do aterro sanitário é possível alguns itens como, por exemplo, o 7.1: que deverão ser adotados os controles necessários para minimizar a emissão de odores que possam ser percebidos fora dos limites do empreendimento; e no seu item 8.2: de frente de trabalho do aterro deverá ser reduzida sendo os resíduos compactados e cobertos ao fim da jornada diária não devendo permanecer a céu aberto. ou seja, não evoluiu do que a gente tratou doutor Thiago, o senhor trabalha muito a questão da pauta do saneamento básico, e aquilo nos preocupa. E nós achávamos que fosse um problema naquele momentâneo que seria resolvido/solucionado, mas, pois, bem não mudou. e cabe também salientar que o aterro e os seus gestores devem cumprir rigorosamente a licença de operação que torna o empreendimento operar. caso a FEPAM venha a fiscalizar pode inoperar a operação, ou seja, pode trancar tudo que lá está no aterro sanitário. aí o problema será muito pior. e não avançou. com tudo dito é importante salientar que o aterro não vem executando o que foi falado e também teve uma reportagem na Rádio Espaço na qual o responsável técnico, ele é engenheiro civil não engenheiro ambiental, ele fala que tá tudo ok mas não tá; e a gente vai falar um pouquinho sobre a questão dos danos ambientais, a poluição atmosférica gerada por odor que o aterro emiti. No dia que eu fui ali estava sobre controle não tinha nenhum odor, mas quando fomos no aterro mais próximo sim o odor era notório; presença de animais no aterro devido a exposição do resíduo: aves, ratos e etc.; a própria questão do desconforto visual à comunidade, aos arredores. A gente tem falado muito, discutido muito o tema turismo: será que vai ser um cartão postal da cidade o aterro sanitário com aquela montanha? Não sei, a gente tem que cuidar da cidade como um todo; e também o desconforto olfativo causado pelo odor muitas vezes constantes. aí o responsável que é o chorume que quando mexe, mas não, está errado tem problemas as coisas não estão como é dito. Então quero registrar aqui novamente se passou um mês e o aterro sanitário não evoluiu nada, inócuo. Rose, por gentileza, coloca outra foto; para nessa. E me permita vereador Roque te citar que tu por inúmeras vezes tu falou nesse assunto e hoje pela manhã mais um cidadão me procurou. O que que acontece? o recolhimento do lixo, recolhe amontoa nos cantos passam de manhã cedo e fica lá o lixo fica lá e aí tantas horas depois passa o caminhão a recolher. Só que quando ele passa o que que acontece? talvez algum animal rasgou aí o catador/o gari vai lá recolhe espalha todo aquele lixo; fora a questão do odor e a proliferação que tudo vem ali causando. então é mais um ponto que mostra que há

problemas gravíssimos na ECOFAR além de muitos containers que não estão sendo recolhidos. vou dar um exemplo presidente da associação do bairro Imigrante, me falhe agora, o que faz o jantar do peixe, o Anésio; o Anésio falava na última reunião que cansou já de dizer que lá na esquina da Paim Filho com aquela rua que dá acesso ao salão não comporta mais o lixo daquela forma como está. Há necessidade de ampliação de containers ou propriamente dito achar outra metodologia como até o vereador Felipe Maioli sugeriu aqui como a Prefeitura de Balneário Camboriú. eu acho que tá na hora sim de fazer esse debate e tentar achar sem sombra de dúvida uma alternativa mediante a esse fato. outra questão também bem importante, pode retirar do telão a foto, que essa aqui ela é uma das que de fato eu não gostaria de estar vindo aqui falar. eu recebi o contato do cidadão na quinta-feira passada, como era feriado não teve o que fazer, mas na sexta contatei o diretor do pró-saúde contatei hoje e parece que as coisas não avançaram. Tem um cidadão que em condições sociais desfavoráveis está aguardando a mais de dois meses a extração de quatro dentes; quatro dentes a mais de dois meses. Algo simplório algo que pode ser feito. e nós conversávamos Gilmar com o Plínio e o Plínio disse, “mas foi colocado tanto no Pró-saúde”. Sim, foi colocado, mas o problema está na gestão do pró-saúde na organização na execução. se um cidadão Tadeu precisa extrair 4 dentes e a mais de dois meses aguarda essa extração e não está sendo realizado atendimento algo está errado. E eu conversava com o Carlos e Carlos me disse “não, foi encaminhado”. Beleza, poxa legal. chamei ele hoje de meio-dia “e aí tudo certo?” Ele me mandou o print da conversa do WhatsApp; agora eles colocaram ele numa outra fila para acelerar. mas não dá, quem tem dor tem pressa e dor de dente incomoda. e ele me disse assim “eu queria te mandar uma foto da minha arcada dentária para ti ver a situação, mas para mim constrangedor; para mim é constrangedor eu não ter dinheiro e ter que pedir incisivamente inúmeras vezes para o poder público para poder extrair 4 dentes”. e ele tá com, além das dores que são totalmente desconfortáveis, dificuldades na alimentação e ele me disse: o próximo caminho é eu colocar uma ‘chapa, um aparelho, enfim, algo; não tenho PHD em odontologia doutor Thiago, mas a gente sabe pelo dito popular a ‘chapa’. então há uma necessidade de resolver esses pequenos casos. Vai me dizer o seguinte: não, mas tá na programação. mas imagine vocês dois meses e lá se vai cacetada não poder comer direito, com dores e não ser atendidos no sistema público de saúde. mas não atendido porque não tem dinheiro pastor Davi não atendido pelo um atendimento que não é bom que tem falhas que tem problemas que a gente tenta expor essas falhas nos bastidores; a gente liga lá para o secretário, esse caso eu não passei, passei direto para o Carlos e o Carlos prontamente me atendeu encaminhou só que entre essa ligação do Carlos e o posto travou. e aí eu digo o que que a gente faz? deixa o cidadão sofrer? Se fosse uma doença mais complexa que tivesse que passar por toda uma regulamentação tivesse que passar por uma fila, mas é algo simplório que merece toda a atenção. então eu venho, Marcelo dá uma reforçada nisso, é uma questão simples, mas para quem tem dor tem pressa e ainda mais uma dor que impossibilita sua mastigação. Vamos ficar nós uma semana com dor do dente para ver o quanto incomoda então imagina o cidadão a mais de 2 meses. então era essa minha manifestação. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Nenhum quer fazer uso da palavra. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, colega doutora vereadora Clarice Baú, todas as pessoas que aqui se encontram, os patriotas, o pessoal lá de São Miguel, todos, a nossa imprensa, nossos funcionários, todos que aqui se encontraram e que nos acompanham de casa. Bem, como dizia o nosso nobre colega Maioli anterior, Maioli anterior, eu não ia falar, mas acabei me entusiasmando e tem algumas coisas que eu gostaria de colocar. a primeira eu quero parabenizar a todos que aqui estão, a todos que se encontram aqui contribuindo para a educação das nossas crianças. eu quero parabenizar a todos porque afinal de contas educação é tudo, seja direcionada a que matéria for, mas educação é tudo. eu dizia outro dia ao vereador Tiago Ilha que a educação começa em casa, o cidadão é construído começa construído em casa depois a escola vai fortalecer essa construção que iniciou em casa. então tudo que puder se fazer para educar tem que ser feito. então eu quero parabenizar vocês por essas manifestações em favor da educação. outra coisa que eu queria dizer também relacionado a isso é que a nossa bandeira e as nossas cores jamais serão vieses, a nossa bandeira as nossas cores são motivos do nosso orgulho, bato no peito e me orgulho quando eu vejo a nossa bandeira e as nossas cores porque elas sempre são motivo para que a gente construa um futuro melhor para os nossos filhos. não adianta bradar pela nossa liberdade e fazer o contrário. educação e liberdade andam juntos. aproveitando a fala do pastor Davi eu queria colocar uma situação, uma situação que vem acontecendo há mais de um mês, eu já relatei algumas vezes aqui, mas hoje foi a gota d'água. um amigo meu e sua esposa, meu amigo está estava internado no São Carlos há um mês, vejam há um mês, realmente não é uma dor de dente que ele tem ele tem um problema que necessita uma cirurgia de urgência porque senão ele vai morrer. o São Carlos fez de tudo e fez porque eu sou testemunha para transferência dele porque o Geral é o hospital de referência para essa cirurgia vascular. depois de muito, após um mês, um mês internado porque ele não podia sair do hospital porque ele perderia a vaga ele foi transferido para o Geral. Eu vou usar o espaço de líder. ele foi transferido na quarta-feira passada, na quinta ele fez alguns exames no Geral e sua cirurgia foi marcada para hoje 13:30; hoje às 11h a equipe que faria a cirurgia, a equipe que faria a cirurgia foi procurá-lo no quarto e sua família e disse que estava suspensa a cirurgia; não por ser eletiva porque a dele não era eletiva, mas porque teria dado um problema num outro exame e ele precisaria de uma cirurgia neurológica. Então ele teria que ser transferido para o Pompeia. talvez mais um mês de espera internado. então senhores vejam ele está com dois grandes problemas, um neurológico e outro cardiovascular, e nem uma cirurgia e nem outra saiu e já faz mais de um mês. Vejam que ele deixou de pagar a Unimed há 2 meses porque não tinha ocupado e eles são aposentados, então eles tinham deixado de pagar a Unimed há 2 meses. mas aqui no São Carlos ele foi extremamente bem tratado, muito bem tratado, todos os exames foram feitos rapidamente o médico passava todos os dias para conversar com ele e tudo mais. e segundo ele, ele estava no céu aqui no São Carlos palavras do paciente. Bem, encerrado/fechado os parênteses. eu tive o desprazer, mas bota desprazer nisso de ouvir uma fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, há poucos dias, onde ele diz que no governo dele os juros, os juros a taxa de juros ao ano, quando se tratava de compra de máquinas ou coisas assim para

o agronegócio era de 2% e que no governo Bolsonaro chegou 18% e que isso impossibilita a compra de qualquer coisa. Qual a verdade nisso? Bem, em sete dos oito anos em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva governou o nosso país a taxa mínima de juros do agronegócio ficou acima de 5%; esses 2% nós não sabemos onde foi que ele tirou, ficou sempre acima de 5%. mais do que o dobro do que ele falou. a taxa mínima realmente foi atingida no governo Bolsonaro que ficou em 2,8% do agronegócio, essa é a verdade. nós temos que entender tá que para gente diminuir o dólar tem que entrar dólar nesse país né nós temos que entrar e o agronegócio tem feito a sua parte. O agronegócio tem feito a sua parte tanto que nesse primeiro trimestre houve uma gigante um gigantesco aumento no PIB no que foi relacionado ao agronegócio garantindo uma boa parte do comércio brasileiro. Afinal o agronegócio tem gerado emprego, tem pagado impostos e tudo mais que se segue. então senhores eu realmente, eu já vou encerrar, eu realmente não ia falar, mas quando eu ouvi essa fala do presidente eu não podia ficar quieta não podia me calar quando a gente sabe que não sei de onde que vieram esses números né. então era isso muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. com a palavra vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores e senhoras vereadores, pessoas que nos assistem aqui, a imprensa, as pessoas que assistem de suas casas. Nós tivemos agora na semana passada uma discussão aqui nessa Casa sobre saúde e eu acho que é importante voltar ao tema, eu fiz um pedido de informação que foi lido aí pelo nosso secretário vereador Calebe buscando alguns dados acerca do atendimento da prefeitura municipal principalmente no que diz respeito à atenção básica da saúde. e nós vamos esperar vir essas informações e a partir do momento que elas chegarem até nós vamos poder fazer algumas avaliações. Eu gostaria de reforçar vereador Marcelo já que tu te dedicaste sobre isso na semana passada do posto de saúde do Primeiro de Maio. eu recebi hoje pela manhã diversas informações, novamente na segunda-feira, de que lá continuava com dificuldades e inclusive não tinha médico hoje pela manhã; informações que me chegaram. Então veja bem é a segunda-feira novamente, o dia de pegar a ficha e hoje de manhã estava de novo continuava o atendimento no horário de sempre, abriu 15 minutos mais cedo outro dia porque tinha movimentação lá da oposição e hoje voltou ao que já era. então não melhorou e isso é preocupante. a outra situação é de um vídeo que circulou por aí da ECOFAR fazendo recolhimento em um domicílio na nossa cidade, não vou aqui fazer nenhum julgamento, mas a pessoa mandou sem segredo nenhum o endereço/a casa, a pessoa foi na residência bateu palma apertou a campainha abriram as portas o cidadão ou mais do que um da ECOFAR com aquela motinho que tem uma carroceria atrás entrou dentro do pátio entrou dentro da casa recolheu os lixos colocou na caretinha e foi embora. então me parece que isso não é uma algo corriqueiro né porque é um serviço público né; serviço público tem que ser prestado de igual forma a todos né e me parece que aí houve um privilégio para alguém não sei por qual motivo. então daqui a pouco se tivermos essas informações seria importante. e eu também eu não queria fugir do tema porque vocês vieram aqui e eu acho importante e eu queria parabenizar a vinda de vocês aqui na Câmara com os cartazes. É isso aí é democracia é liberdade e eu defendo isso. eu não concordo com que ocorreu esses dias aqui, uma discussão que acabou na delegacia de polícia, já falei para o vereador Juliano eu não concordo tá. faz o debate discute o assunto coloca tua ideia concorda/discorda, mas debate o assunto né porque senão a gente vai acabar sempre buscando alguém para resolver para a gente. E eu acho particularmente quando a gente

ocupa um mandato a gente precisa ouviu o cidadão, ver o que é que ele tem para dizer para gente que ele está discordando da gente porque é nossa obrigação fazer isso. e eu me sinto no dever de dizer isso. Eu estou vereador aqui de terceiro mandato, fui secretário de obras, fui secretário do desenvolvimento econômico, trabalhei em Brasília, cheguei nessa cidade com a 4ª série e 20 anos de idade; fiz uma faculdade de administração me formei em direito tenho meu escritório estou advogando. Então acho que eu tenho essa responsabilidade com a cidade e eu acho que nem todas as vezes nós estamos certos e nem todas as vezes os demais estão errados. Então a gente tem que ter essa capacidade de ouvir, ouvir, e se tem questões a serem corrigidas no projeto vamos ajudar a corrigir. Se tem algumas questões que são ilegais no projeto vamos tentar conversar e dizer o que é que está ilegal, e se tiver muitas coisas boas nós vamos aplaudir o projeto e vamos pedir para continuar e vamos melhorar onde é que dá para melhorar. Então essa é minha opinião e não é esse o pensamento meu e nem tão pouco do partido. O partido quer conversar com todos, todos têm capacidade de ajudar nesse processo que a gente quer construir e que estamos construindo. obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador. Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente, mais uma vez eu quero cumprimentar a todos. E eu quero só contribuir aqui com o vereador Juliano nessa noite quando fala sobre o atendimento aqui no na referência de buco-maxilo que é no Cinquentenário. é um serviço que nós não tínhamos aqui na cidade de Farroupilha e causava muito transtorno e em parceria com a Clínica Doutor João então a gente conseguiu instituir esse trabalho né, o que nos trouxe aí muitas, muitas soluções para Farroupilha; então é o único lugar que a gente atende o buco-maxilo e existe uma demanda muito grande. não justifica a demora né. até pedi uma informação aqui e eu acho que a gente tem que ver o que a gente pode fazer para cooperar, mas aumente o buco-maxilo como é um local que nós atendemos existe uma demora de mais de 30 dias às vezes 60 às vezes 90 dias e não é de agora né; e a gente precisa melhorar sempre. Mas desde que nós instituimos aí em 2019 há essa expectativa de cuidado com as pessoas, mas também a fila ela é grande. quero também contribuir aqui vereadora Eleonora Broilo e dizer que realmente não é só o agro né, mas também os frigoríficos que tinha uma venda de uma grande expectativa de picanha e agora com 40 bilhões de perca na bolsa não dá nem para fazer um churrasquinho. então é um desgoverno que a gente vê todo o tempo. E eu queria também deixar aqui o meu apoio o meu aplauso a todos que estão hoje aqui manifestando em favor da educação, em favor do trânsito, em favor das nossas crianças. e eu quero registrar aqui nessa Casa vilipêndio que estão fazendo com as nossas crianças e eu cito a parada gay em São Paulo. Uma grande vergonha quando faz um vilipêndio né na imagem de Cristo na imagem de Jesus Cristo; deixo registrado aqui o meu repúdio a tudo isso. e que a gente possa investir em educação e não perder os valores, não perder os princípios e não perder a família daquilo que nós acreditamos. muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. mais alguém quer fazer uso da palavra. Não pode palmas na plateia. mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite colegas vereadores/vereadoras, imprensa, pessoas que nos assistem presencialmente, pessoal de casa. agradecer então presença dos patriotas, sejam sempre bem-vindos à Casa, o pessoal

da Linha São Miguel. Desculpa senhor presidente que eu tinha saído aqui da cadeira. Bom, eu quero nesse meio tempo queria prestar e colaborar com informações. Vereador Roque, esse fato que você comenta da ECOFAR recolhendo um lixo realmente na área privada não pode, não partiu da ECOFAR; em conversa com o Breda então infelizmente esse funcionário fora advertido e está afastado. De igual sorte era uma senhora e talvez ele se sensibilizou pelo fato, mas, enfim, é a legalidade que sempre falamos aqui. Então só para colaborar com essa fala e dizer que já foi tomada as medidas disciplinares. Em relação ao Primeiro de Maio, vereador Roque de novo, falando agora com Carlos do Pró-saúde ele desconhece inclusive o enfermeiro que eu já referência na semana passada participou de uma entrevista em rádio local e justamente 'ok' o pessoal em uma hora é atendido; e desconheço até quero entender um pouco mais vereador Roque como não tem medico se tinha 3 médicos lá, dois médicos da família doutora Eleonora e mais um de apoio. Então isso eu quero entender um pouco mais que não procede dessa informação. Vereador Amarante 680 obras?!?! Pelo amor de Deus eu gostaria de entender e saber essas obras. Nós somos e falando agora em nome do prefeito Fabiano e do vice Jonas o governo que está fazendo mais obras e não chega ao número; quero dizer que 680, desculpa falar, mas um tapa-buraco era colocado como obra, uma placa, um bueiro. 680 obras não né. pessoal quero referenciar as pessoas felizes com ônibus 'interior com mais valor'; os atendimentos que são prestados. Fantástico o que Farroupilha consegue proporcionar as pessoas né do interior também. Em relação ao sábado o trabalhador também elogios de toda parte doutora Eleonora, que bom. e de novo já falei outras vezes como o prefeito não atende; então eu moro em outra cidade. o prefeito esteve todo o final de semana, falar só desse aqui do feriado, nas UBSs falando com as pessoas com os pacientes ali; estava no sábado do trabalhador, estava entregando obras coma Linha Amadeu. Meu Deus do céu na terça-feira marcar com ele e ele atende, o gabinete está sempre a disposição, os secretários estão sempre a disposição então não concordo com isso. Eu vejo o prefeito Fabiano atendendo sempre pessoal.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Te parabenizar aí pelo esforço, mas eu gostaria de pedir que o senhor intercedesse junto ao vereador Calebe então para marcar a reunião com o pessoal de São Miguel; está aqui ainda o pessoal de São Miguel ainda? O pessoal aí quer uma reunião com o prefeito né, então lhe arrumem um espaçozinho nessa agenda para receber os moradores de São Miguel e dos acessos; que o vereador com o esforço que tem ele acabou dizendo esses dias que não conseguiu então consiga para nós lá um espaço que vai ser parabenizado inclusive.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado vereador. Sou solidário então Calebe com você e tenha certeza que esse assunto conduzido pelo nosso colega desta forma penso assim tanto talvez que o vereador tenha posição mais clara sobre esse assunto, mas tenha certeza sim que acompanharei o vereador Calebe quanto a isto. Tenha certeza que o prefeito Fabiano vai receber as pessoas da Linha São Miguel. Felipe, posso usar o espaço?

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: A doutora já usou.

VER. ELEONORA BROILO: (INAUDÍVEL).

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: (INAUDÍVEL).

VER. MARCELO BROILO: Bom, eu falo no outro espaço então... Pode ser então? Pessoal obrigado. assim oh vereador Juliano saiu falando em relação ao aterro. Em relação ao o aterro sanitário pessoal, então sem apartes então, pessoal de novo não tenho que ficar

reportando a administração passadas, mas vamos lá: recebemos a ECOFAR irregular, toda a história a grande maioria conhece como foi para regularizar a empresa; o aterro sanitário está totalmente, agora vereadora, licenciado, corremos o risco na administração passada de ter problemas Tadeu com esse assunto. ganhamos nota 7 eu já falei isso a outra vez, porque não 8? tinha uma placa enferrujada que é fácil trocar. de novo, até brinquei aquela vez vou falar de novo com nota 7 a gente passa de ano né pessoal. Falamos, teve entrevista em rádios locais, os nossos munícipes falaram: cheiro? Não se observava não sentia. Então de novo palavras ao vento. a gente sabe que a natureza aquele volume pessoal é uma célula tem que soterrar lá tem que dar o tempo depois passar a máquina e vai indo. estamos trabalhando para ter uma estação própria. e por que pessoal sobe o custo da ECOFAR? A administração passada não fez o tratamento do chorume, agora é mais de duzentos mil por mês; vai lá para uma cidade entendeu. É complicado isso. Então de novo falácias, palavras ao vento eu não admito a gente é humilde em reconhecer quando erramos, mas é algo que me prende aos olhos isso. As pessoas lá próximas falaram. Está 'ok' pela FEPAM agora! E vamos trabalhar sim por uma estação própria desse tratamento vereador Felipe. E temos profissionais lá que entendem do assunto e estão trabalhando e fazem o que está normatizado pela FEPAM e pelas autoridades ambientais. Pessoal, sempre defender a educação é fantástico, parabéns, parabéns mesmo, me somos a vocês; movimentos assim como bem falou a doutora Eleonora é lá da essência das nossas crianças acima de tudo Chico, em seu retorno agora a Casa seja bem-vindo novamente, vereador Sandro também comentou e pontuou muito bem, Felipe também sua fala; então pessoal acho que é de somar esforços. nós passamos aqui, mas a nossa cidade é o principal então quando a gente vê muita coisa acontecendo e parece que nada está bom nada serve tem sempre um ponto e uma virgula vereador Brunet. eu vou usar uma expressão que eu digo, pessoas próximas, falando a gente faz um asfalto pessoal com estamos fazendo e entregando muito para a comunidade, o governo anterior também fez a gente tem que saber que é uma construção, e não todas as obras que agora o governo Feltrin faz é sequência. algumas sim, mas tem muita coisa boa acontecendo projetos aqui doutora Eleonora fantásticos. Enfim a gente faz um asfalto e vamos colocar, desculpa até o exagero, vamos cobrir com uma camada de ouro e alguém pode dizer assim 'poxa, é ficou mais ou menos, mas o cordão está baixo'. o que eu quero dizer pessoal dá a impressão que para muitos não contenta não tá bom não tá certo e não é por aí o caminho, não é para eu caminho sabe. então eu Farroupilha está de parabéns é uma construção de vários anos várias pessoas que passaram por aqui, mas acho pessoal vibrar essa é a nossa bandeira. sou farroupilhense e sou brasileiro. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra Vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: senhores, eu quero aqui parabenizar de certa forma e ser solidário também ao professor Manoel e vamos contem comigo até citei antes que nós vamos buscar um meio se tiver algo que tenha que regularizar, a gente vai buscar junto esses meios para que não haja nenhuma entrelinhas aí para discutir a questão do trabalho que eu vejo que a formação do professor Manoel, e a gente já conversou disso, ela é excelente. Então já conversamos na questão de dias atrás e até eu chamei aqui a guarda e estava chamando para representar a guarda e eu citei o nome dele para vir, daí a Casa aqui entendeu que tinha que vir o coordenador da Guarda. então tem coisas que eu acho que nós somos temos que entender que é que vem para se somar a uma melhor sociedade como um todo. quer dizer sim vereador Marcelo que tinha uma ocasião que estava eu vi também o

mapa de vocês de obras e a gente pode resgatar esse mapa, deve estar lá no planejamento, pode buscar lá; em torno de 600 obras prontas e em andamento naquela ocasião. Claro que quero dizer aqui que também enquanto eu estive um pouco menos de três anos que eu estive na secretaria de obras, estive de secretário lá em torno de um ano e três meses a gente fez 12 km de calçamento em parceria entre morador e contrapartida do município. Isso, 12 km de calçamento no nosso município. isso é um bom trecho de obras de né infraestrutura que estava sendo feito naquele momento. quero citar aqui, por exemplo, foram feitos 6 postos de saúde, esses estavam incluso nessas 680 obras; teve uma obra só que foram 12 km estava incluso 680 obras. que se nós pensarmos vocês discutem sim estão fazendo dois postos num mandato, dois postos no outro lá teve dois mandatos foram feitos 6 postos então na saúde aí vamos dizer que está sendo investida neste quesito aí em torno de 30% a menos do que foi investido. claro que quero dizer também que tem uma questão do Hospital São Carlos que todo mundo até cita que estava muito bem, eu tive uma parente que esteve lá recentemente ficou lá em torno de quase 15 dias e fomos muito bem atendidos. no Hospital São Carlos até conversei com a Janete, conversei com o responsável, todos muito bem grato o atendimento geral. Quero citar também a questão da Pedro Grendene como exemplo; tu falaste de ouro, claro que nós não queremos coisas de ouro tanto que nós não queríamos um investimento de 20 milhões ali e a gente lutou aqui com os vereadores e a comunidade e a gente mudou e lá naquele naquela obra vai ser feito uma belíssima de uma obra que vai atender as necessidades da população com 3 milhões e sobrar 17 milhões que com certeza o governo já tá investindo em outras obras. graças a esses vereadores que defenderam essa tese. então não queremos obra banhada de ouro, mas queremos obras que atenda a necessidade da população como um todo, que venha ter êxito fazer bom uso por todos nós porque defendemos aquilo que é muito caro ou que venha ser mal empregado, mas também queremos defender aquela obra pequena básica que é essencial para a comunidade assim como a da linha São Miguel. e quando nós falamos que o prefeito não atende é porque ele não atende mesmo está aqui o vereador Calebe. Talvez a semana que vem depois de todas essas falas ele faça uma reunião com a comunidade, provavelmente vai fazer; semana que vem provavelmente vai fazer depois de tanta repercussão é impossível. é o que aconteceu com os pedágios. A gente chamou o tempo todo para ele conversar depois de tantas iniciativas por parte de vereadores e outros entes públicos aí ele se manifestou. Então tem que ser provocado. E nós não estamos aqui para ser protagonista e sim para que sejamos aí comunicação dar a publicidade para que as coisas sejam resolvidas, é só isso que estamos aqui para fazer. muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite colegas. Boa noite ao público. sobre o acesso da Linha São Miguel eu tenho clientes, amigos, fornecedores, conhecidos lá e a gente já se reuniu com o desenvolvimento com o prefeito e já foi falas; e como o Amarante falou daqui a pouco talvez por pressão, mas também não foi por pressão a gente já estava fazendo esse encaminhamento. já foi estudado a viabilidade de fazer o acesso por frente do 585, pela América, para viabilizar a entrada do bairro e também a entrada da Linha São Miguel. É um assunto meio crítico porque tem que ser bem estudado porque vai invadir passar o recuo vai invadir o bairro, mas já tá sendo estudado sobre habilidade de a gente poder ter esse trajeto não pela BR, mas pelo pela via secundária que pode acontecer. E já aí

já está sendo estudado junto aí com desenvolvimento. nós já é a terceira vez que a gente se encontrou para falar sobre esse assunto só que não foi exposto para o pessoal lá da comunidade ainda, mas internamente está sendo estudado essa viabilidade. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Chico Sutilli. Com a palavra o vereador Roque Severgnini no espaço de liderança.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Só para esclarecer algumas coisas que é trazido a Casa dando a impressão de que a ECOFAR estava irregular tinha sido tinha tido apontamentos. Não houve nunca nenhum apontamento vereador Marcelo. E para que todos saibam a gente reuniu aqui nessa sala ao lado por diversas vezes para debater o tema ECOFAR, inclusive teve uma dada uma dada reunião que foi dito que não podia fazer algumas coisas por conta do novo estatuto dos novos estatutos. Isso foi em 2021. nós estamos em 2023 e vocês sabem qual é o estatuto da ECOFAR? o 2015, da fundação; foi feito nada vereador Marcelo, nada, nada. eu lhe desafio me trazer o novo estatuto da ECOFAR ou lhe desafio a trazer aqui o que é que vocês regularizaram. Vou dar a mão à palmatória se me trouxer a regularização da ECOFAR. Quanto à questão de recolher o lixo a domicílio dentro do pátio, dentro da casa, não vamos aqui avaliar a pessoa que teve o serviço, que recebeu o serviço, mas a atitude; isso demonstra o quê? Que tá longe do prefeito estar assumindo as rédeas do município. Vocês vêm me dizer que o prefeito estava na unidade básica de saúde no final de semana? Nem funciona unidade básica de saúde no final de semana. Ele foi fazer um videozinho né meu amigo; foi fazer um videozinho lá e saiu de fininho. Agora de manhã cedo lá, 7h tu achas que ele vai estar lá, 6h, mas nem pensar. E na questão da ECOFAR a pouco tempo atrás nessa Casa veio uma denúncia que estava fazendo serviço lá em Caxias do Sul; foi um problema e tal a culpa não sei de quem, talvez até do Cabral; agora a culpa é do coitado do rapaz que foi lá bateu palma apertou a campainha deu a volta até que entrou e tal. Sempre estoura a corda na parte mais fraca. vocês acham que um cidadão simples dirigindo a motinha ele tem acesso a uma residência do centro da cidade né uma residência de pessoa de classe média alta, não tem essa intimidade; alguém deu uma ordem para ele: cidadão você vai na casa número tal tal e recolha lá. Isso é o que a gente viu é o que a gente viu. Aí todos nós sabemos como funciona o recolhimento do lixo da cidade. Os containers transbordando, ao redor muito lixo espalhado, recolhem as 9h/8h30min sei lá e fica até às 15h/16h/17h numa esquina o monte de lixo lá para recolher; cachorros rasgam as vasilhas as sacolas levam em volta os produtos o cara recolhe e já fica o resto lá, os ratos já chegam para limpar o restante e a gente ouve essas informações. Não, porque o aterro sempre teve problemas, os urubus sempre tiveram lá, aquele assunto lá de Caxias do Sul foi porque alguém levou um balde de tinta erroneamente, esse ali o recolhimento é porque um cara desavisado foi lá entrou e pegou/recolheu botou na motinho e levou embora. Não era 10 milhões e passou para 15 milhões o orçamento; não, é porque a gente usava 5 milhões a mais para poder prestar um bom serviço. Gente, diziam na campanha que a ECOFAR tinha uma caixa-preta lembro disso; e aquela caixa está aonde? Não abriram a caixa não sei se perderam a caixa se enterraram a caixa ou o que que fizeram. O fato é que os serviços pioraram. Diziam que estava irregular a ECOFAR e não conseguiram fazer um estatuto novo e tudo o que se vê são desculpas. Não está tudo errado não Marcelo tem muita coisa boa sendo feito, tem, eu mesmo elogiei algumas aqui agora essa convenhamos está difícil de engolir.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra está encerrado espaço de pequeno expediente. Espaço de comunicação importante de dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra está encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente por 5 minutos para avisos e informações sobre assuntos institucionais e do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: não há assuntos. Encaminhamento de proposições as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar o projeto de lei do legislativo substitutivo ao projeto nº 27/2023; e as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contas Públicas o projeto de lei do legislativo nº 28/2023. Nada mais a ser tratado nesta Casa declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

Maurício Bellaver
Vereador Presidente

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.